

**57 - Após o tratamento de um câncer é possível ter a mesma disposição física que se tinha antes da doença?**

Para algumas pessoas é possível voltar a ter a mesma disposição, enquanto que para outras não.

São muitos os fatores que influenciam na disposição de uma pessoa que teve seu câncer tratado. Entre esses destacam a idade, o grau de gravidade do câncer, o tratamento recebido, o apoio pessoal e psicológico etc. Por essa razão há uma expressão muito usada pelos médicos e outros profissionais da saúde: "cada caso é um caso". Apesar da simplicidade dessa expressão é preciso que ela seja entendida e acreditada no seu sentido real e individualizado. Há pacientes que, quando tiveram seus cânceres diagnosticados precocemente, ou ao acaso, desfrutavam de excelente saúde. Há outros, no entanto, que em busca de explicações para a saúde debilitada receberam o diagnóstico de um câncer. Somam-se a esses dois exemplos os tipos de tratamentos que receberam, entre outros suportes terapêuticos. Como se sabe, há tratamentos mais tóxicos e menos tóxicos. Os mais tóxicos podem causar diversos tipos de interferências que influenciam no grau de disposição física e até comportamental de cada pessoa.

Há exemplos de melhoria no grau de disposição física, por exemplo, em crianças tratadas e curadas de leucemia linfoblástica aguda que se tornaram atletas na fase adulta. Por outro lado, há pessoas adultas e atletas que se curaram com transplantes de medula óssea e ao tentarem retornar às suas atividades físicas anteriores, não conseguiram.